



**Universidade Federal do Amapá - UNIFAP**  
**Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**  
**Trabalho de Conclusão de Curso II**

**ACADÊMICA: ANA PAULA CASCAES RODRIGUES**  
**ORIENTADORA: DANIELLE COSTA GUIMARÃES**

**Macapá - AP**  
**2017**

# PARQUE CULTURAL DO MEIO DO MUNDO: REVITALIZAÇÃO DO MONUMENTO MARCO ZERO DO EQUADOR E ENTORNO NA CIDADE DE MACAPÁ-AP



# INTRODUÇÃO

## ▶ OBJETIVOS:

- ❑ Propor uma intervenção física que ressalte a importância do Monumento Marco Zero do Equador promovendo a elucidação do seu real papel no contexto urbano da cidade de Macapá abrangendo aspectos superiores à sua mera condição de marco geográfico referencial, englobando questões sociais, econômicas e culturais;
- ❑ Contribuir com reflexões acerca dos estudos dos aspectos psicológicos da arquitetura;
- ❑ Analisar as relações entre espaço construído e a percepção individual dos habitantes da cidade, como a arquitetura pode auxiliar a fortalecer o ideário coletivo e a identidade local;
- ❑ Examinar a viabilidade de uma intervenção física mais arrojada, conceitualmente, formalmente e também sob o ponto de vista do planejamento urbanístico, verificando assim as possibilidades de projeto de acordo com a legislação vigente e os condicionantes locais do espaço.

## ▶ METODOLOGIA:

- ❑ A abordagem utilizada neste trabalho será o método dialético, pois a pesquisa se embasará em teorias e estudos anteriores que discorrem sobre o espaço urbano, sua apropriação, planejamento, construção e valorização dos aspectos afetivos e simbólicos que o permeiam. Partindo das teorias de embasamento a pesquisa se voltará para o estudo de caso do Monumento Marco Zero do Equador, lugar de forte apelo simbólico. A partir da reflexão feita sobre estes dois momentos da pesquisa se chegou a uma síntese, que resulta em uma proposta de intervenção física.

# REFERENCIAL TEÓRICO

# MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES (JACOBS, 2009)

- ▶ VITALIDADE URBANA: Fator primordial no planejamento da cidade
- ❑ Vivacidade;
- ❑ Real apropriação do espaço urbano;
- ❑ Interação social;
- ❑ Vivenciar experiências positivas no espaço urbano.
- ❑ Variedade de usos;
- ❑ “Olhos da rua”
- ❑ Complexidade visual;
- ❑ Qualidade visual;
- ❑ Centralidades (Legibilidade).

# Conceitos

- ▶ **MONUMENTO:** “tudo o que for edificado por uma comunidade de indivíduos para lembrar ou fazer que outras gerações de pessoas lembrem acontecimentos, sacrifícios, ritos ou crenças” (Choay, 2001, p. 18)
- ▶ **PARQUE URBANO:** “todo espaço de uso público destinado à recreação de massa, qualquer que seja o seu tipo, capaz de incorporar intenções de conservação e cuja estrutura morfológica é auto-suficiente, isto é, não é diretamente influenciada em sua configuração por nenhuma estrutura construída em seu entorno” (Macedo e Sakata, 2003, p. 14)

# A IMAGEM DA CIDADE (LYNCH, 1997)

- ▶ Legibilidade: deve ser levada em consideração na relação entre homem e espaço construído. Um certo grau de familiaridade é bem-vindo, não só para viabilizar uma boa orientação e praticidade, como também para a criação do elo entre habitante e paisagem urbana.
- Clareza visual;
- Imagem forte;
- Legibilidade ≠ padronização/despersonalização;
- Identidade, estrutura e significado;
- “construir cidades para o prazer de um vasto número de pessoas com antecedentes ricamente variados” (LYNCH, 1997, p. 19) - Variedade de usos;

# RESPONSIVE ENVIRONMENTS, A MANUAL FOR DESIGNERS (BENTLY et. al. 1985)

## QUALIDADES DOS ESPAÇOS RESPONSIVOS

QUALIDADES	CARACTERISTICAS	APLICABILIDADE
<b>Permeabilidade</b>	<b>Disponibiliza a variedade de acessos viabilizando novas alternativas de caminhos, diferenciados e interessantes.</b>	<b>Consiste em analisar ruas e fluxos do espaço para a observação dos pontos de conexão;</b> <b>Analisar os usos próximos da área de intervenção;</b> <b>Identificar rotas alternativas possíveis e ressaltá-las.</b>
<b>Variedade</b>	<b>Envolve variedade de formas, usos, experiências, horários, fluxos e pessoas.</b>	<b>Dar preferência às atividades (usos) primários;</b> <b>Incentiva a segurança pública e minimiza a segregação social.</b>

## QUALIDADES DOS ESPAÇOS RESPONSIVOS

QUALIDADES	CARACTERISTICAS	APLICABILIDADE
<b>Legibilidade</b>	<b>Espaços legíveis, claros de caminhos identificáveis, nos níveis da utilização e da forma do espaço.</b>	<b>O espaço legível depende da relação entre os cinco elementos de Lynch; caminhos, limites, bairros, pontos nodais e marcos, pois estes são norteadores, orientadores de locomoção facilmente identificáveis e passíveis de consolidarem percursos na mente; Necessita de uma abordagem direta com os usuários.</b>
<b>Robustez</b>	<b>Embasa-se nas múltiplas finalidades, amplitude de fluxos e capacidade de atrair a diversidade e reunir pessoas.</b>	<b>Espaços de usos flexíveis; Agrega usos diversos, segurança, em detrimento desse fluxo presente em todos os horários, fluxos controlados e conforto.</b>

## QUALIDADES DOS ESPAÇOS RESPONSIVOS

QUALIDADES	CARACTERISTICAS	APLICABILIDADE
<b>Apropriação Visual</b>	<b>Aparência do espaço. Leva em conta interpretações pessoais, significado. Afeta a legibilidade, a variedade e a robustez.</b>	<b>Investigar experiências passadas e quais as observações e anseios futuros dos usuários para os espaços na cidade; Após a investigação, estabelecer objetivos detalhados para uma imagem clara com pistas visuais nítidas.</b>
<b>Riqueza</b>	<b>Envolve os cinco sentidos do homem. É a oferta de experiências sensoriais diversificadas.</b>	<b>Movimento - Espaços amplos com acessos variados e interessantes; Olfato – Depende do movimento, das características de cada caminho. Audição – Necessita envolver totalmente o observador sem interferências sonoras externas. Tato – Presença de variadas texturas. Visão – Cores e enigmas visuais.</b>

## QUALIDADES DOS ESPAÇOS RESPONSIVOS

QUALIDADES	CARACTERISTICAS	APLICABILIDADE
<b>Personalização</b>	<b>Auxilia o ambiente a tornar-se legível e familiar. Ocorre de duas formas pelas instalações práticas e pela imagem de um lugar. Carrega os gostos e valores pessoais dos usuários.</b>	<b>Os usuários têm a oportunidade de intervir no espaço utilizando técnicas e matérias já previamente pensados pelos arquitetos e urbanistas, ou não; Importante ter atenção, planejar de que forma a personalização vai ocorrer para que não se prejudique os outros atributos como a riqueza e a apropriação visual.</b>

# HOW TO STUDY PUBLIC SPACE? (GEHL, 2013)

- Importância da observação direta;
- Comportamento de grupos sociais distintos;
- Atividades essenciais e facultativas;
- Catalizadores para a socialização;
- Estudo Holístico.

# O MONUMENTO MARCO ZERO DO EQUADOR NO CONTEXTO HISTÓRICO DA CIDADE DE MACAPÁ

- ▶ 1760: Por ordem do então Marquês de Pombal foi construído um monobloco de madeira com a inscrição “Marco Zero da Linha Divisória do Equador, 00 Graus. Capitania do Maranhão e Grão-Pará - Reino Brasileiro de Portugal” para demarcar a passagem da linha do equador sobre a cidade de Macapá.
- ▶ 1835: Foi construído pela Marinha do Brasil um bloco de cimento de tamanho equivalente a 1,20m de altura, com uma base de 30cm e topo de 22cm.
- ▶ 1950: O governador do então Território Federal do Amapá, Janary Gentil Nunes, mandou edificar em torno do bloco de cimento, um calçamento de base e dispôs-se a arborizar o entorno.



Fonte - Acervo do historiador Edgar Rodrigues.

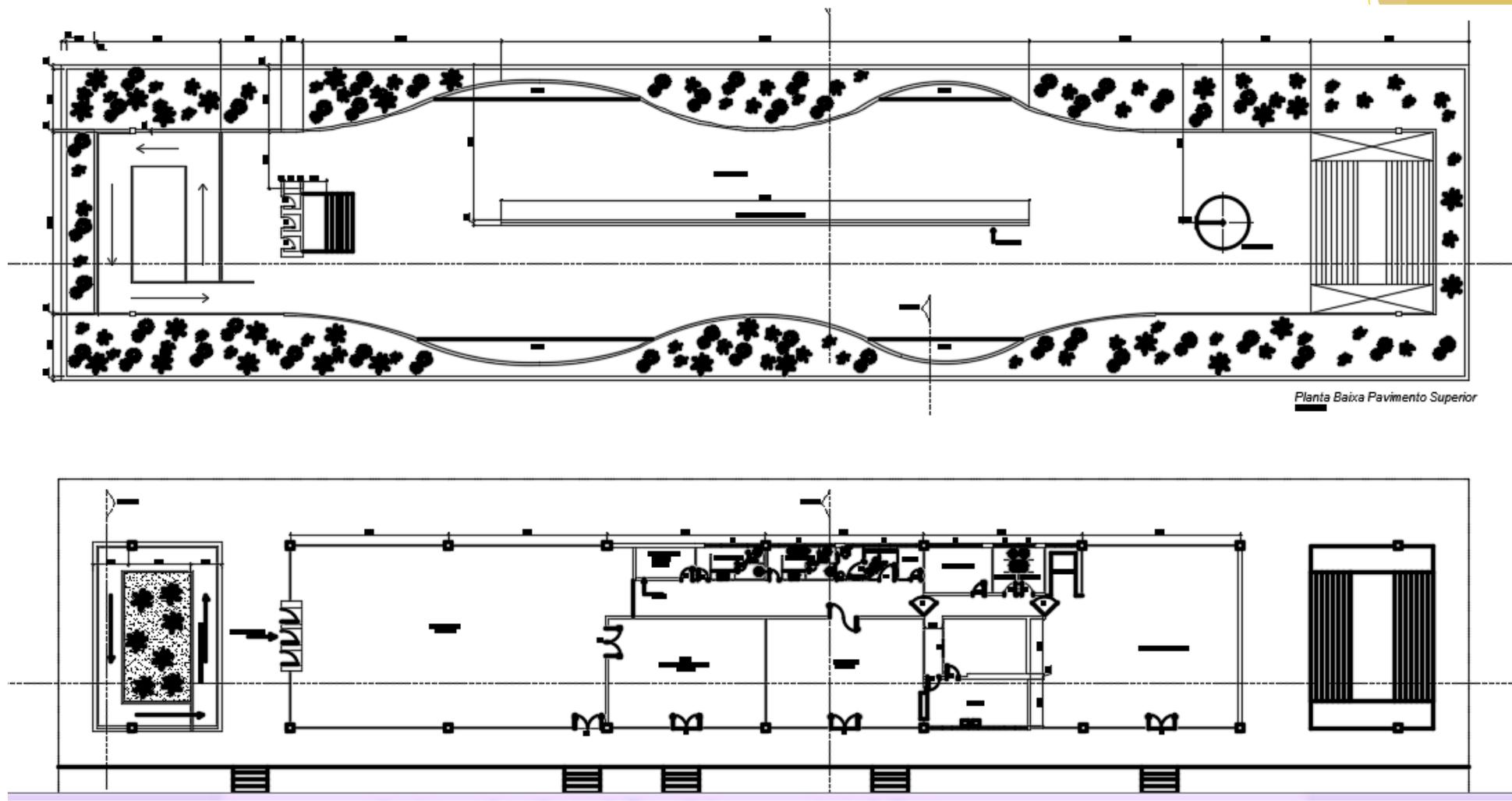
- ▶ 1976: Na gestão do então governador Arthur Azevedo Henning, passou a ser constituído por dois blocos separados por uma linha de concreto de cerca de 20 metros de distância.
- ▶ 1987: O monumento adquiriu a forma que perdura até os dias atuais, constituindo-se de uma edificação projetada para funcionar com serviço de restaurante, salão de recepção, bar, galeria de arte, lojas de artesanato e estacionamento. O conjunto dispõe ainda de um terraço, um relógio do sol e um obelisco de 30 metros de altura.



Fonte - Acervo do senhor José Duarte.



Fonte - Acervo do historiador Edgar Rodrigues



Fonte: Acervo Secretaria de Infraestrutura de Macapá - SEINF

# Projeto Relógio do Sol - HJ COLE



Fonte - <http://josealbertostes.blogspot.com.br/>. Acesso 25/05/2016 10:30

Cenário atual: Espaço de vivência ou  
mero marco geográfico?

- ▶ O monumento Marco Zero do Equador sem dúvida é um destaque na paisagem da cidade de Macapá, seu obelisco icônico estampa camisetas, souvenirs, panfletos, livros, quadros, propagandas televisivas, muros. É notável a atribuição de valor a esse símbolo, é o discurso que marca o cartão de visita da cidade de Macapá, uma idéia rentável, que no início, quando o atual marco havia sido construído configurou-se em um grande atrativo turístico, superior a outros marcos de cidades que também possuem esse privilégio.
- ▶ Contudo, como o passar dos anos o monumento perdeu um pouco do seu esplendor, transformou-se em mero acessório da paisagem, algo anexo, não um palco de vivências, cultura, arte, conhecimento, mas sim um coadjuvante que passivo assiste às transformações em torno de si e aos poucos vai perdendo o seu forte apelo simbólico que se prende apenas ao imaginário, uma condição de grande vulnerabilidade, quando o discurso não se aplica à espacialidade.



# Simbologia do meio do mundo

- ▶ O Monumento Marco Zero do Equador é um espaço envolvido por forte simbolismo apoiado no discurso de desfrutar do privilégio de se estar no meio do mundo, porém viu-se que tal discurso não passa do campo do imaginário, este não se retrata ao nível da prática do espaço.
- ▶ É necessário conhecer mais profundamente os elementos que constituem esse simbolismo. Conhecer seu significado. O que é a linha do equador? O que é equinócio? Quais privilégios estão velados nesta simbologia icônica? Existe mais, ou tudo cabe na ideia de contemplação?

# O que é a linha do equador?

- ▶ A linha imaginária do equador é o resultado da intersecção da superfície terrestre com o plano que contém o seu centro, é perpendicular ao eixo de rotação, ou seja, é uma linha que corta a Terra horizontalmente. Todavia, devido às oscilações do eixo de rotação, e é importante que se esclareça isto, a posição da linha do equador não é constante, está sujeita à pequenas variações, no entanto, existe uma posição média que assegura sua localização. A linha do equador divide a Terra em dois hemisférios, Norte e Sul. O raio do equador é de cerca de 6.378 Km (Carvalho, Edilson Alves, 2008).





## Marco do equador na cidade de Uganda.

Fonte: Acervo do historiador Edgar Rodrigues



## Marco do equador na cidade de São Tomé e Príncipe

Fonte: [http://linhasdeespuma.blogspot.com.br/2011/05/sao-tome-e-principe\\_6378.html](http://linhasdeespuma.blogspot.com.br/2011/05/sao-tome-e-principe_6378.html)

# O que é equinócio?



Fonte:

[http://www.cienciaviva.pt/equinocio/lat\\_long/cap2.asp](http://www.cienciaviva.pt/equinocio/lat_long/cap2.asp). Acesso 10/08/2016 13:00.



# INSPIRAÇÕES: REPERTÓRIO SOBRE A TEMÁTICA.

## PROJETOS REFERENCIAIS

### PROJETOS

#### PARC LA VILLETTE



### CARACTERISTICAS

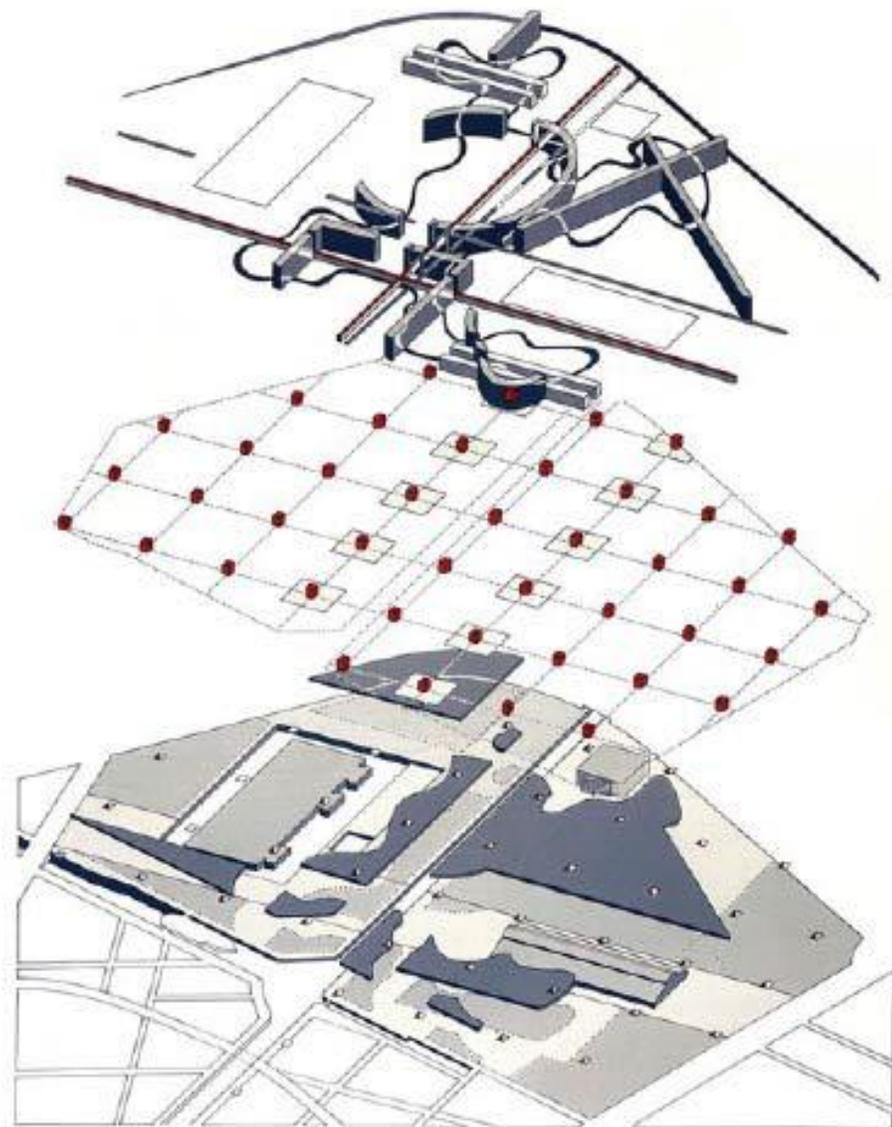
Espaço amplo que oferece diversas atividades além do lazer contemplativo dos parques comuns. Apresenta acessos interessantes, únicos. Detém complexidade visual e utilitária oferecendo extensa gama de experiências sensoriais.

### QUALIDADES APLICADAS

- PERMABILIDADE;
- VARIEDADE;
- LEGIBILIDADE;
- ROBUSTEZ;
- RIQUEZA;
- APROPRIAÇÃO VISUAL.



Fonte:  
<https://www.emaze.com/@AllICZFF/>  
Presentation-Name. Acesso  
05/08/2016 13:00.



Fonte:  
<http://www.toposmagazine.com/blog/learning-from-la-villette-from-frogs-to-follies.html>. Acesso  
10/08/2016 13:53.



Fonte:  
<http://expedicaoarchtrip.com/la-villette-a-aplicacao-de-todas-as-teorias-de-tschumi/>.  
Acesso 02/08/2016 11:30.

## PROJETOS REFERENCIAIS

### PROJETOS

### CARACTERISTICAS

### QUALIDADES APLICADAS

#### COMPLEXO CIUDAD MITAD DEL MUNDO



Espaço turístico de grande vulto que oferece diversas atividades correlacionadas com sua temática, cultura, valores e conhecimentos. Atrativo, projeta imagem simbólica, mas também complexa ao proporcionar atividades interessantes e didáticas.

- VARIEDADE;
- ROBUSTEZ;
- RIQUEZA.



Fonte: <https://www.expedia.com.br/Mitad-Del-Mundo-Monument-Quito.d6112398.Guia-de-Viagem>. Acesso 08/06/2016 15:00.



Fonte: <http://trade.allyouneedisecuador.travel/en/webinars/be-an-expert-in-quito/25-travel-planner/quito/305-must-sees-in-the-city>. Acesso 05/08/2016 13:00.

## PROJETOS REFERENCIAIS

### PROJETOS

### CARACTERISTICAS

### QUALIDADES APLICADAS

#### REFERÊNCIAS REGIONAIS



Projetos de revitalização que visam o realce e a valorização de monumentos históricos por meio da harmonia entre a atribuição de novos usos (construção de novas estruturas ou reestruturação da antiga valorizando os elementos regionais) e a paisagem natural, porém sem rivalizar com a importância e o simbolismo intrínseco em cada monumento.

- VARIEDADE;
- ROBUSTEZ;
- RIQUEZA.



Fonte:  
<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquiteturismo/01.001/1303>. Acesso 01/08/2016 17:00



Fonte: <http://www.panoramio.com/photo/82337539>.  
Acesso 01/08/2016 17:30.

## PROJETOS REFERENCIAIS

### PROJETOS

#### PARQUE DO IBIRAPUERA



### CARACTERISTICAS

Parque urbano que oferece uma profusão de opções de utilidades, entre elas: lazer contemplativo, lazer recreativo, esportes e estruturas para o desenvolvimento de atividades culturais. Além das muitas atrações o parque possui muitos caminhos interessantes, diferenciados não só pela bela paisagem como também por marcos arquitetônicos que se destacam pela forma e pela utilização, como a marquise.

### QUALIDADES APLICADAS

- PERMABILIDADE;
- VARIEDADE;
- LEGIBILIDADE;
- ROBUSTEZ;
- RIQUEZA;



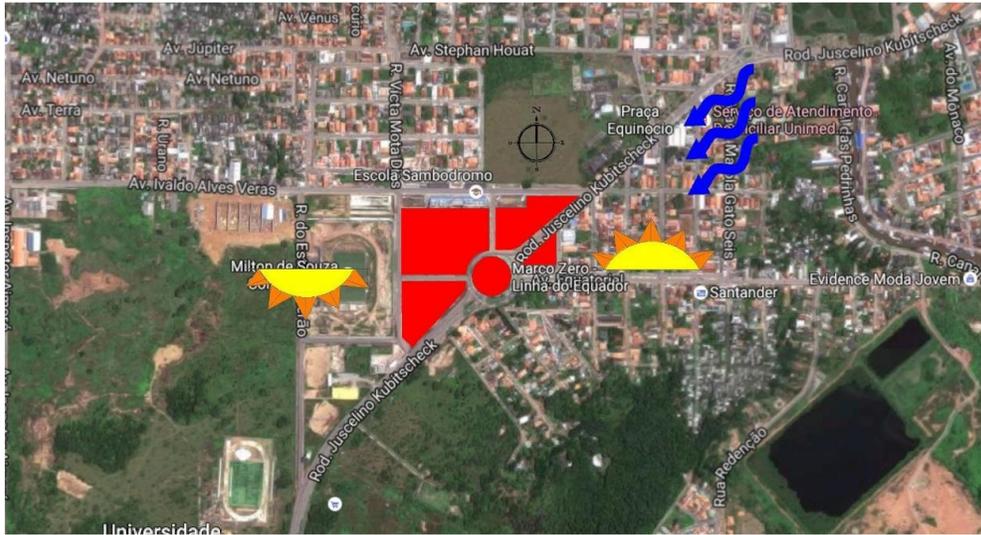
Fonte: <http://www.organicnewsbrasil.com.br/atitudes-sustentaveis/arquitetura/paulo-mendes-da-rocha-fala-sobre-projeto-para-o-parque-do-ibirapuera/> Acesso 15/08/2016 19:30



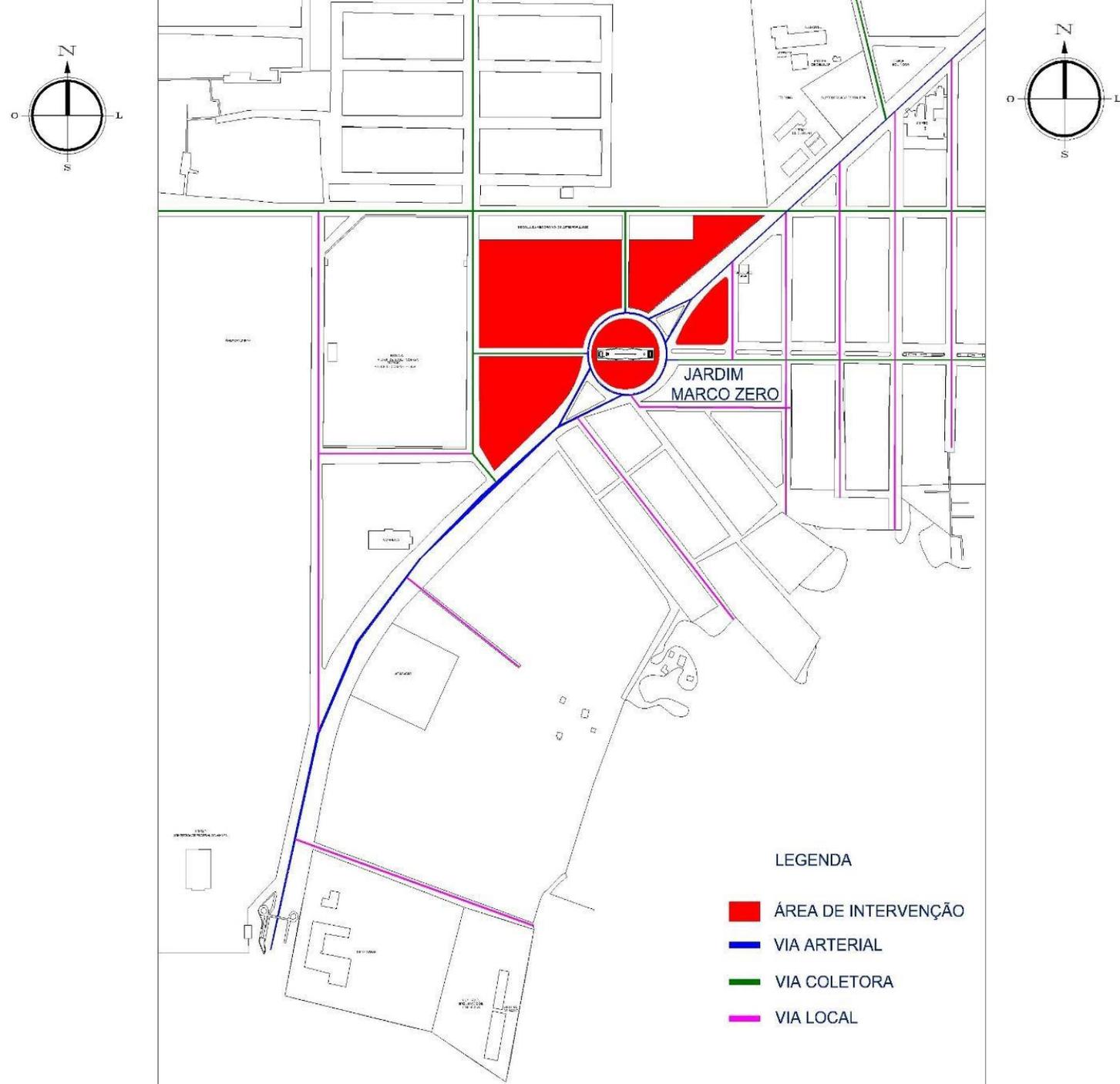
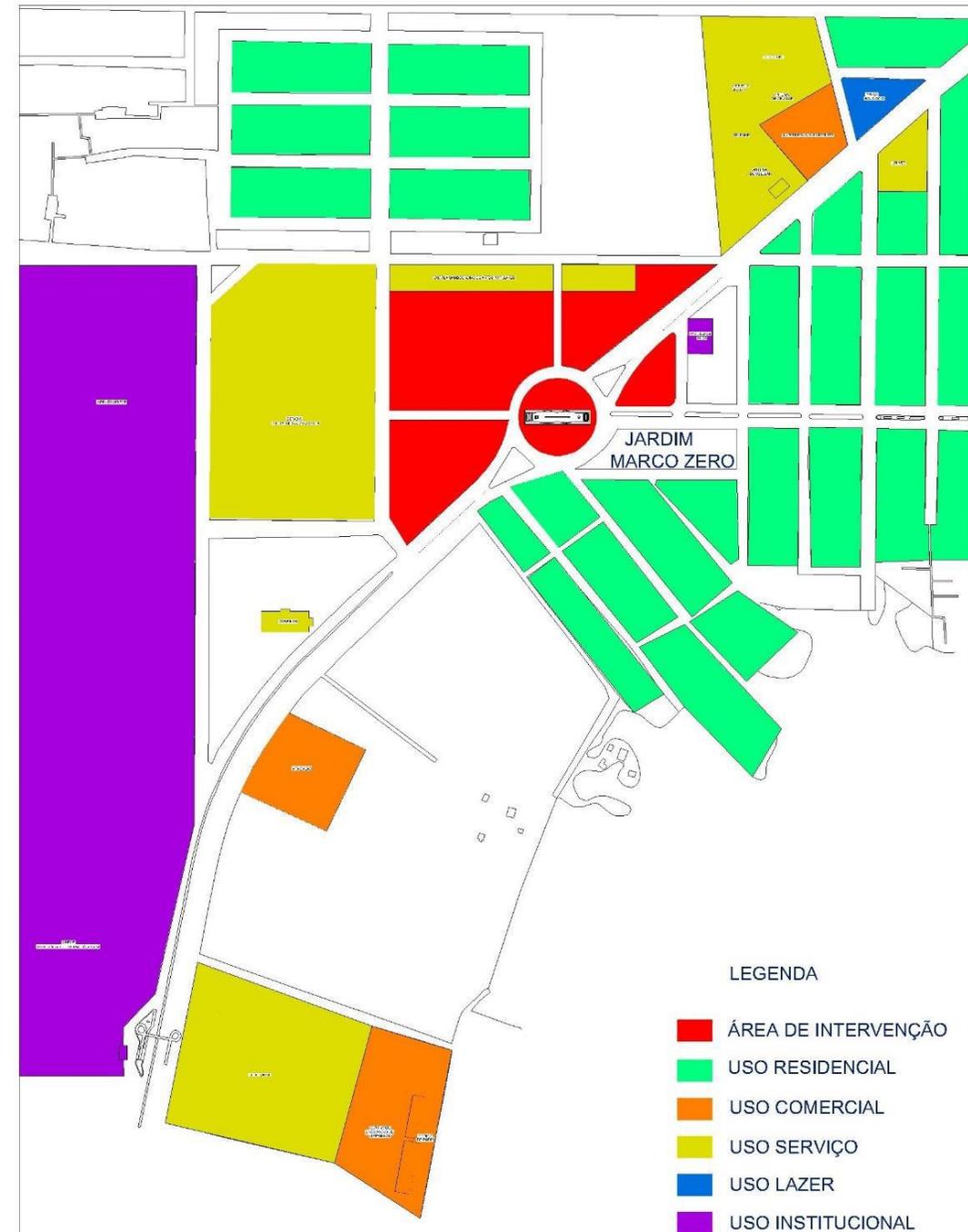
Fonte: <http://blog.livegether.com/ibirapuera-skate/>. Acesso 15/08/2016 20:00

CRIANDO O ELO COM MACAPÁ: PARQUE  
CULTURAL DO MEIO DO MUNDO.

# Estudos acerca da área de intervenção e entorno.







# DIRETRIZES (DNIT) PARA ROTATÓRIAS

## DISPOSITIVOS DE UMA ROTATÓRIA



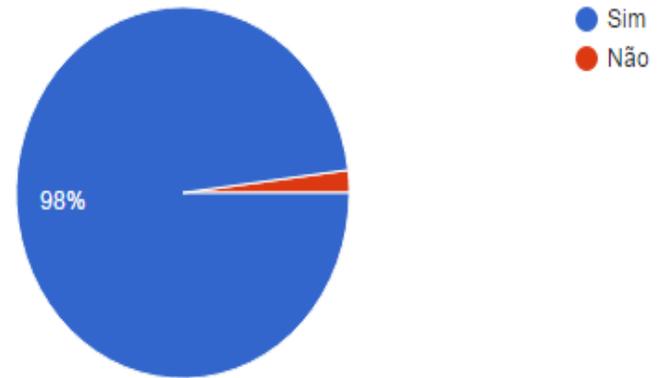
Alguns cuidados em projetos de rotatórias:

- ❑ Não comprometer a visibilidade dos condutores;
- ❑ Sinalização adequada com tachões e material refletivo;
- ❑ Emprego de ilhas canalizadoras com travessia para pedestres;
- ❑ Travessias devem se conectar nas aproximações a não menos de 20 m da sinalização. Para forçar a travessia no lugar adequado podem ser colocados gradis ou barreiras desde as esquinas até o local escolhido para as travessias.

# Resultados da pesquisa junto à comunidade local

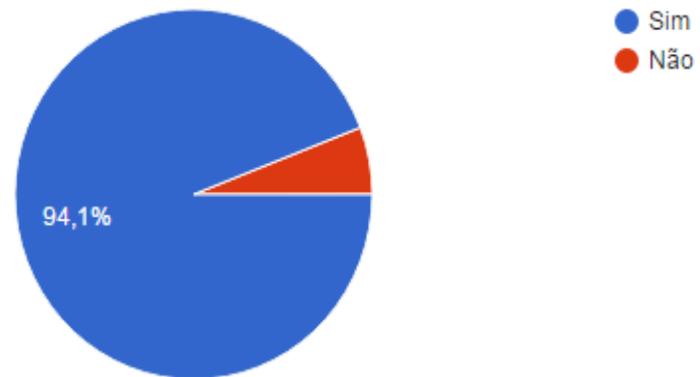
- ▶ Com intuito de coletar e investigar mais detalhadamente a opinião dos habitantes da cidade de Macapá acerca de uma possível revitalização do Monumento Marco Zero foi elaborado um questionário virtual de 11 perguntas diretas, entre dados pessoais e questões específicas, divulgado por meio de redes sociais, esta opção de divulgação mostrou-se mais compatível e viável a esta pesquisa em virtude da busca por abranger o máximo de grupos sociais existentes, englobando pessoas com as mais variadas concepções e experiências da população macapaense. Esta pesquisa de opinião envolveu aspectos diversos como; as potencialidades do espaço, a inserção de novos usos e necessidades estéticas e funcionais dos usuários a respeito do monumento Marco Zero.

Já visitou o monumento Marco Zero e seu entorno? (102 respostas)



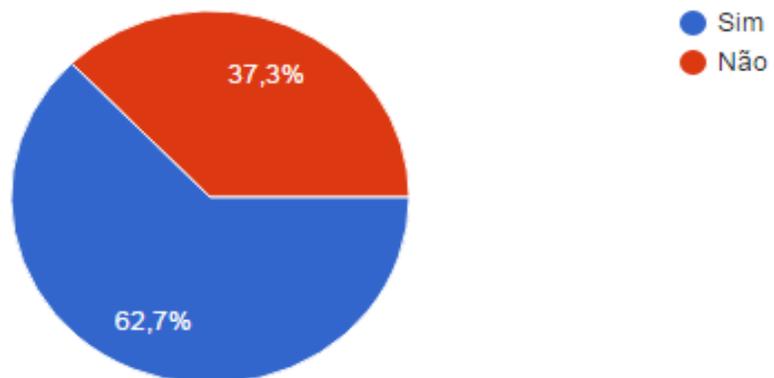
Você acredita na vocação turística desta área da cidade e deste monumento?

(102 respostas)

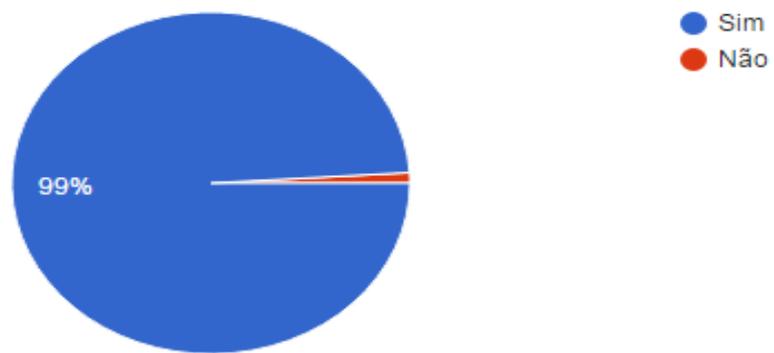


Você considera esse espaço atrativo, uma fonte de entretenimento?

(102 respostas)

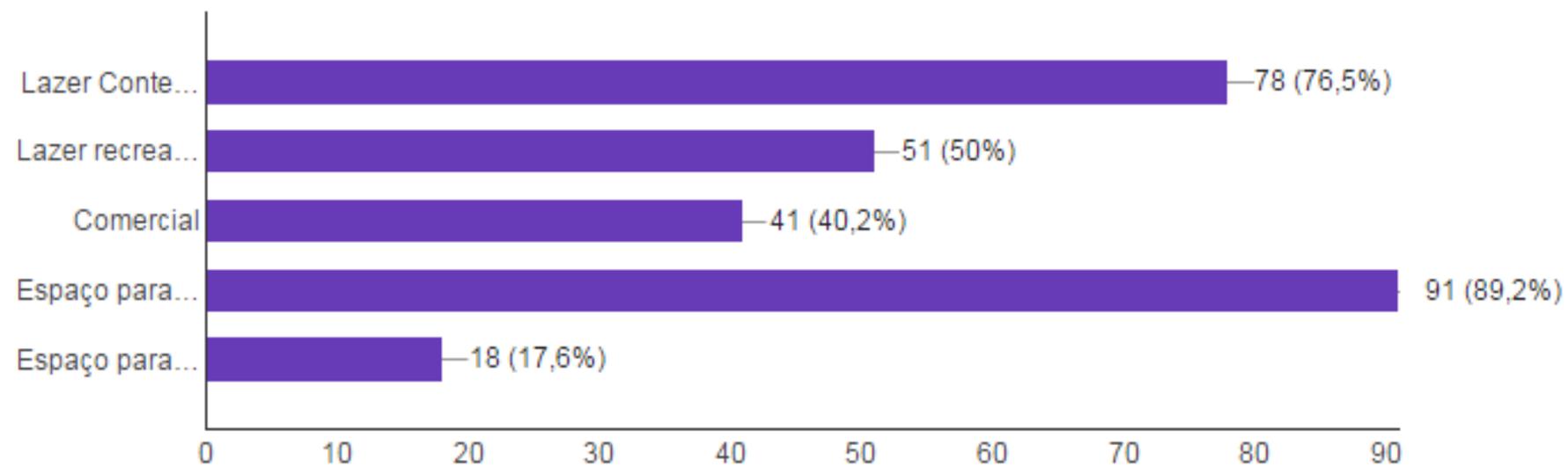


Considera interessante e viável uma revitalização deste espaço? (102 respostas)



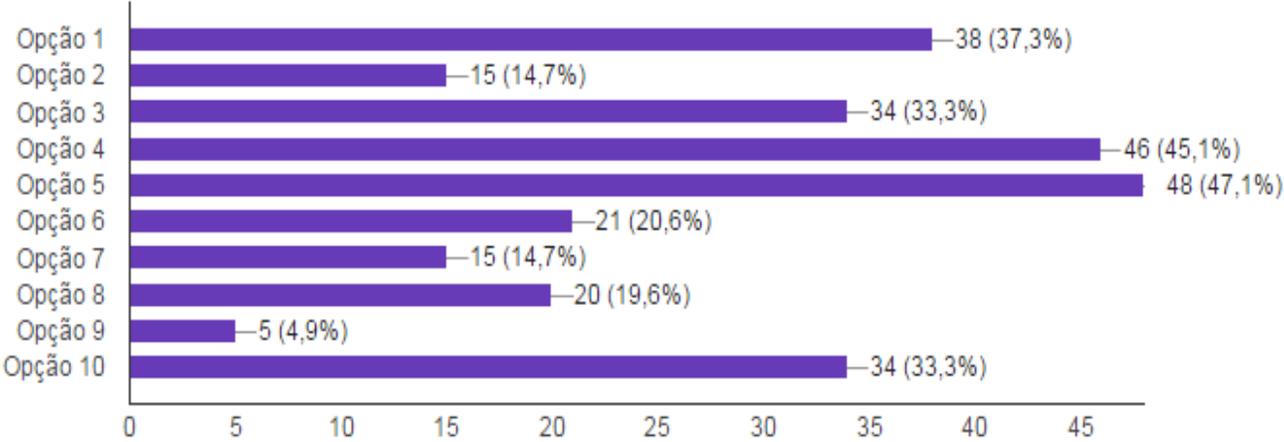
Quais usos você considera compatíveis e interessantes para serem inseridos em uma nova proposta para o espaço do Marco Zero? (Escolha quantas opções quiser)

(102 respostas)



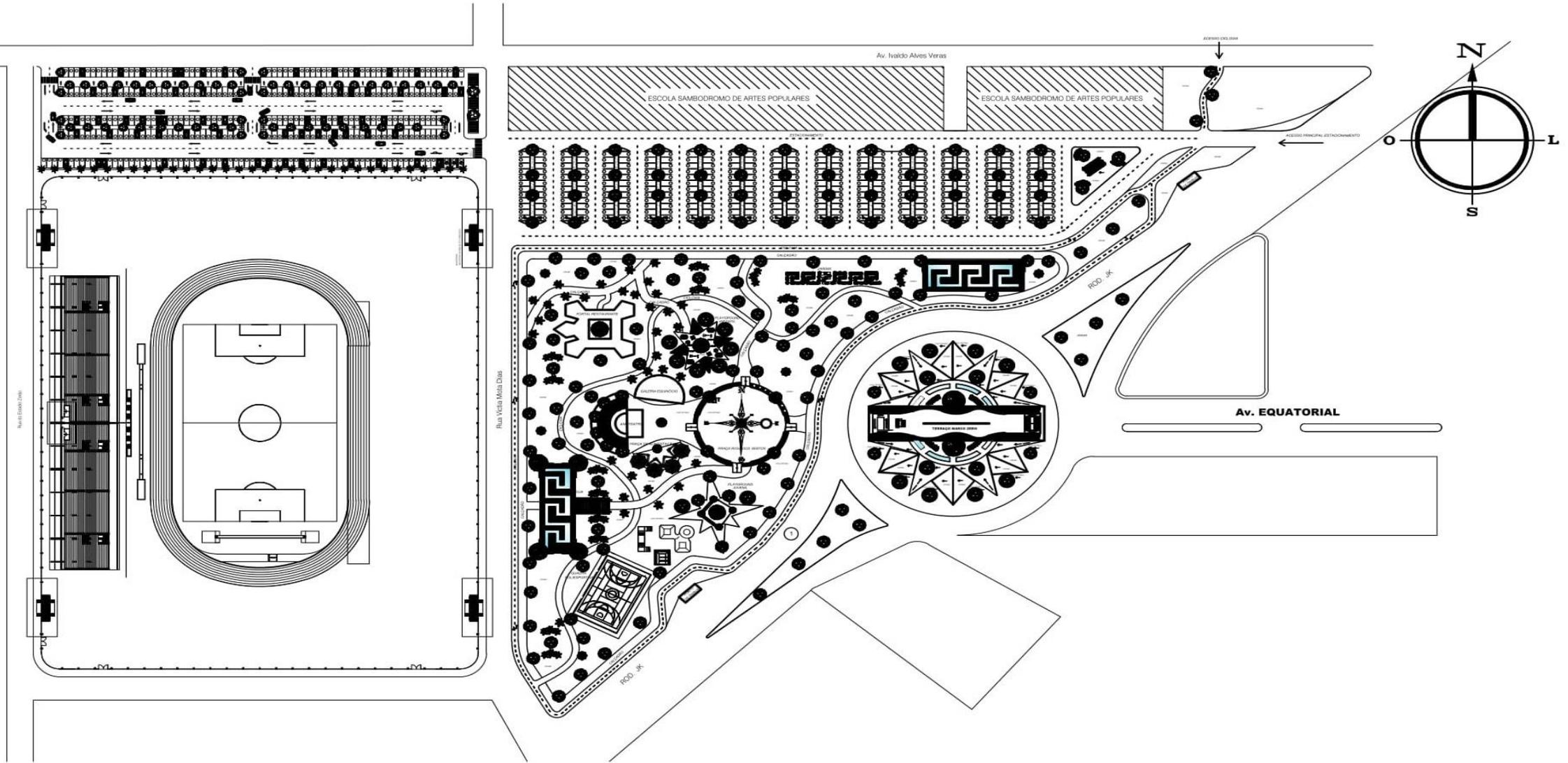
Escolha dentre as imagens abaixo três referências visuais que você acredita serem compatíveis com um novo projeto para o monumento Marco Zero e seu entorno.

(102 respostas)

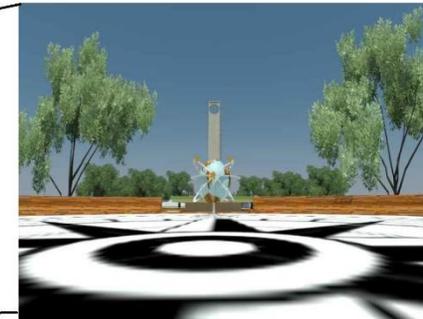
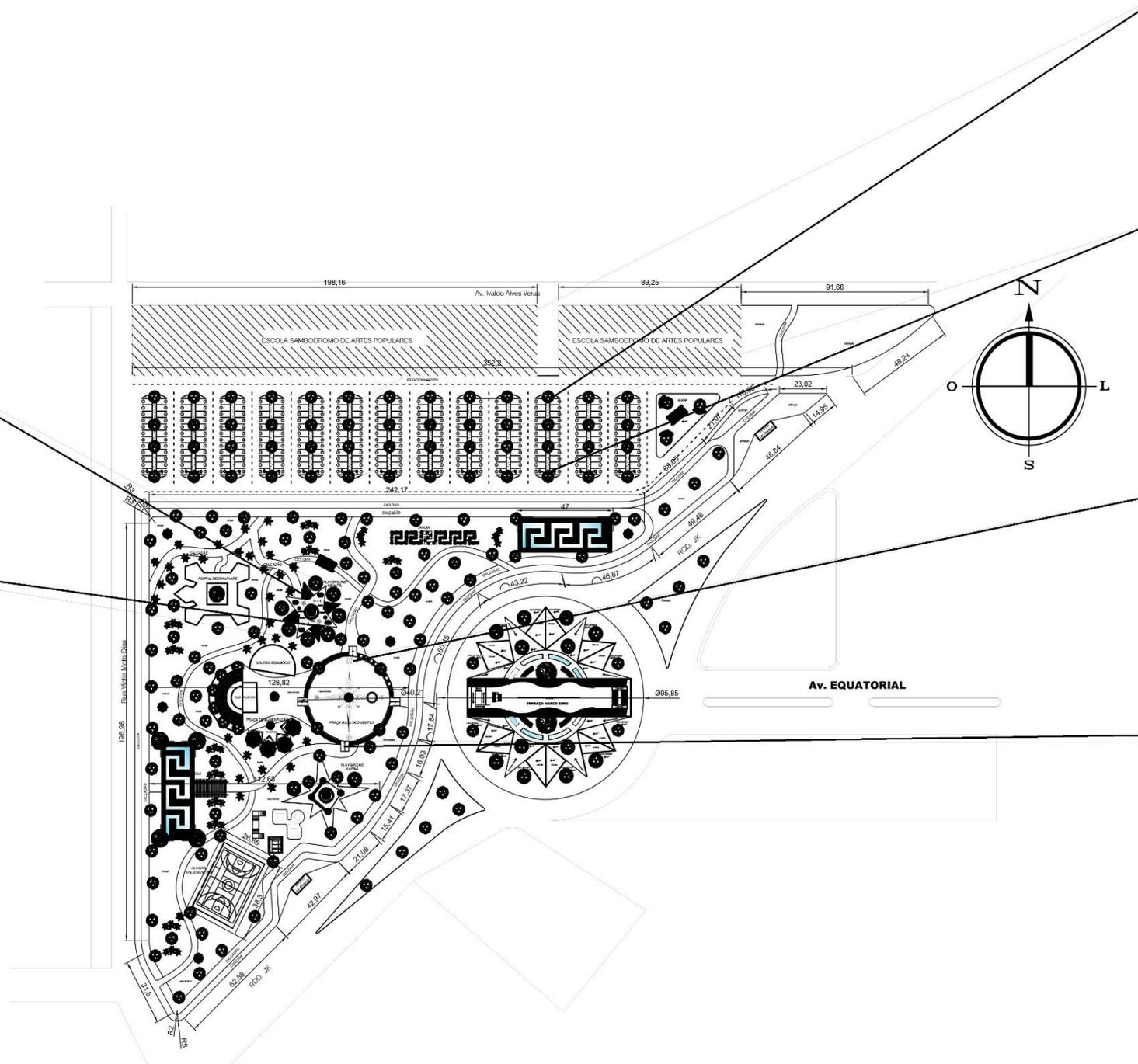


USO	AMBIENTE	ATIVIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO
	Monumento Marco Zero	Recepção de visitantes	80m x 18m
	Bosque e Jardins	Lazer contemplativo	300m <sup>2</sup> cada
	Praça Rosa dos Ventos	Difusão de conhecimento	40m <sup>2</sup>
	Calçadão	Lazer contemplativo e recreativo	4,00m (L)
	Ciclovia	Lazer contemplativo e recreativo	3,00m (L)
	Anfiteatro Meio do Mundo	Eventos Culturais	500m <sup>2</sup>
	Galeria Equinócio	Eventos culturais e exposições	23m x 15m
	Playground Infantil	Lazer recreativo	200m <sup>2</sup>
	Playground Juvenil	Lazer recreativo	200m <sup>2</sup>
	Quadra poliesportiva	Lazer recreativo	40m x 25m
	Fortal Restaurante	Atividades comerciais	30m x 20m
	Praça de Alimentação	Atividades comerciais	30m x 20m
	Baterias de banheiros	Necessidades Fisiológicas	13m <sup>2</sup>
	Estacionamento	Armazenamento de veículos	1.400m <sup>2</sup>
	Guaritas de segurança	Fiscalização, segurança	3m x 2m

# Proposta

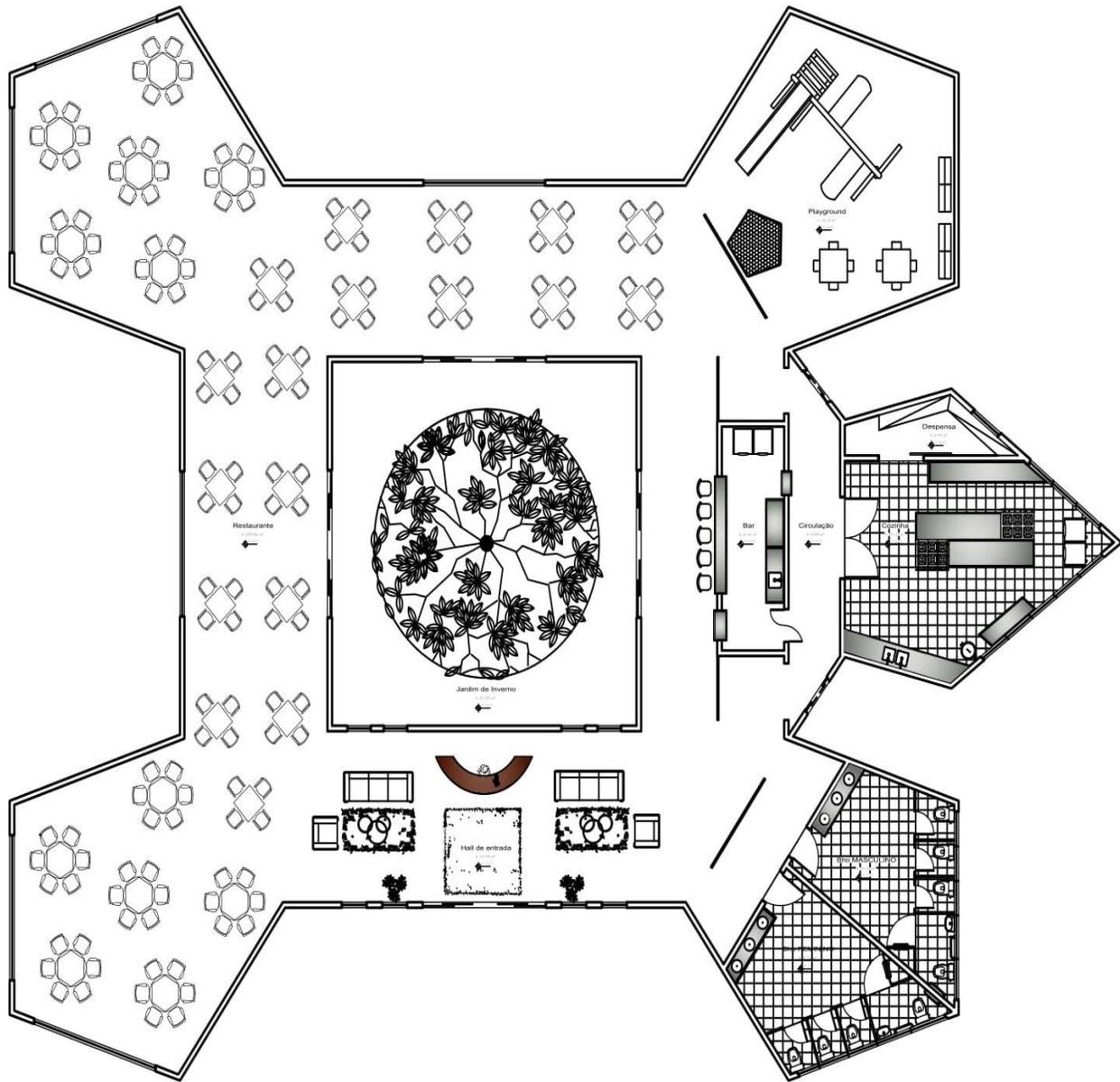


**PLANTA DE IMPLANTAÇÃO**  
ESC. 1/900



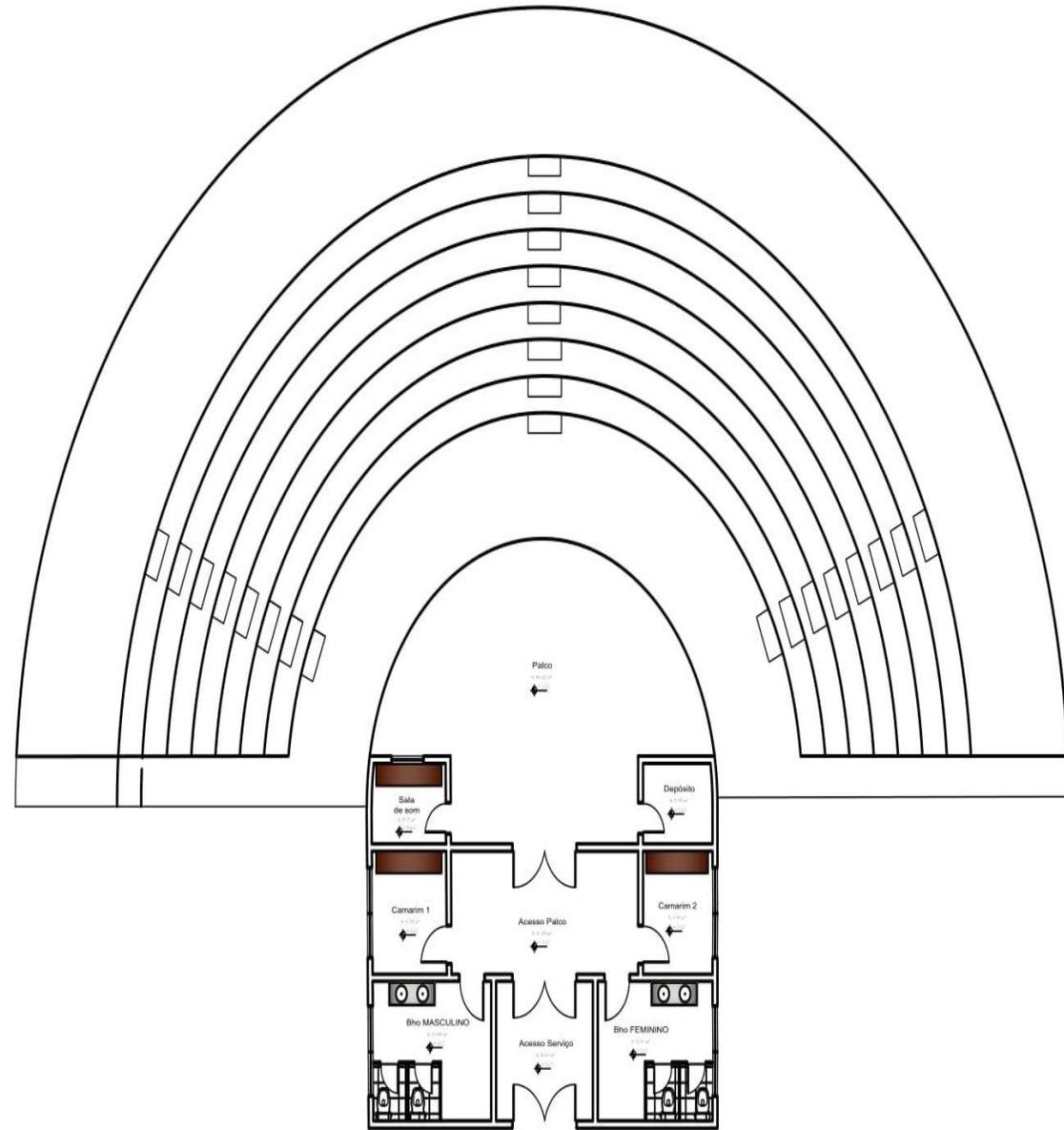
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COTADA

ESC. 1/1300



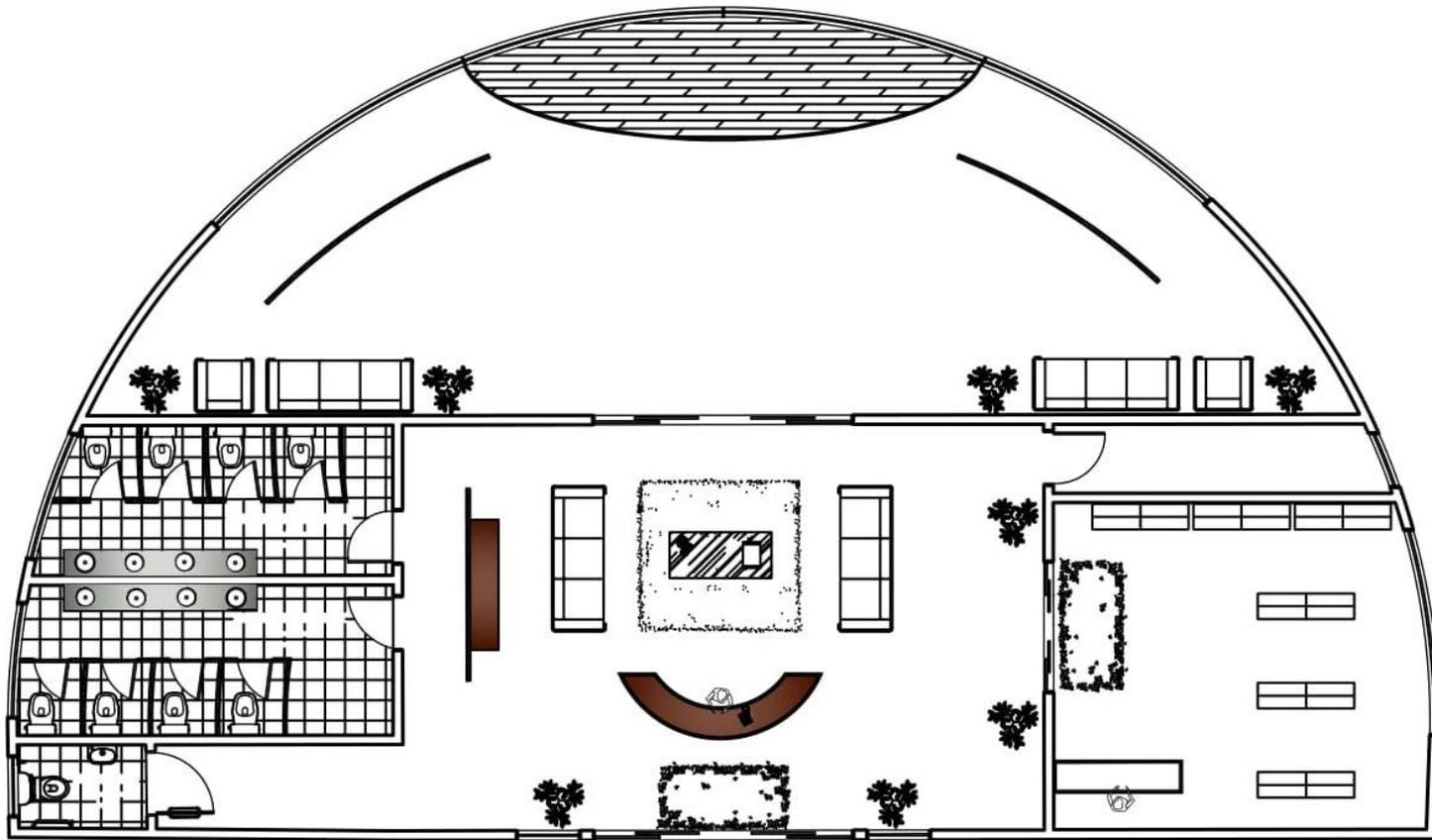
PLANTA LAYOUT - FORTAL RESTAURANTE

ESC. 1/125



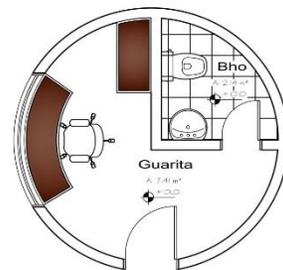
PLANTA LAYOUT - ANFITEATRO

ESC. 1/125



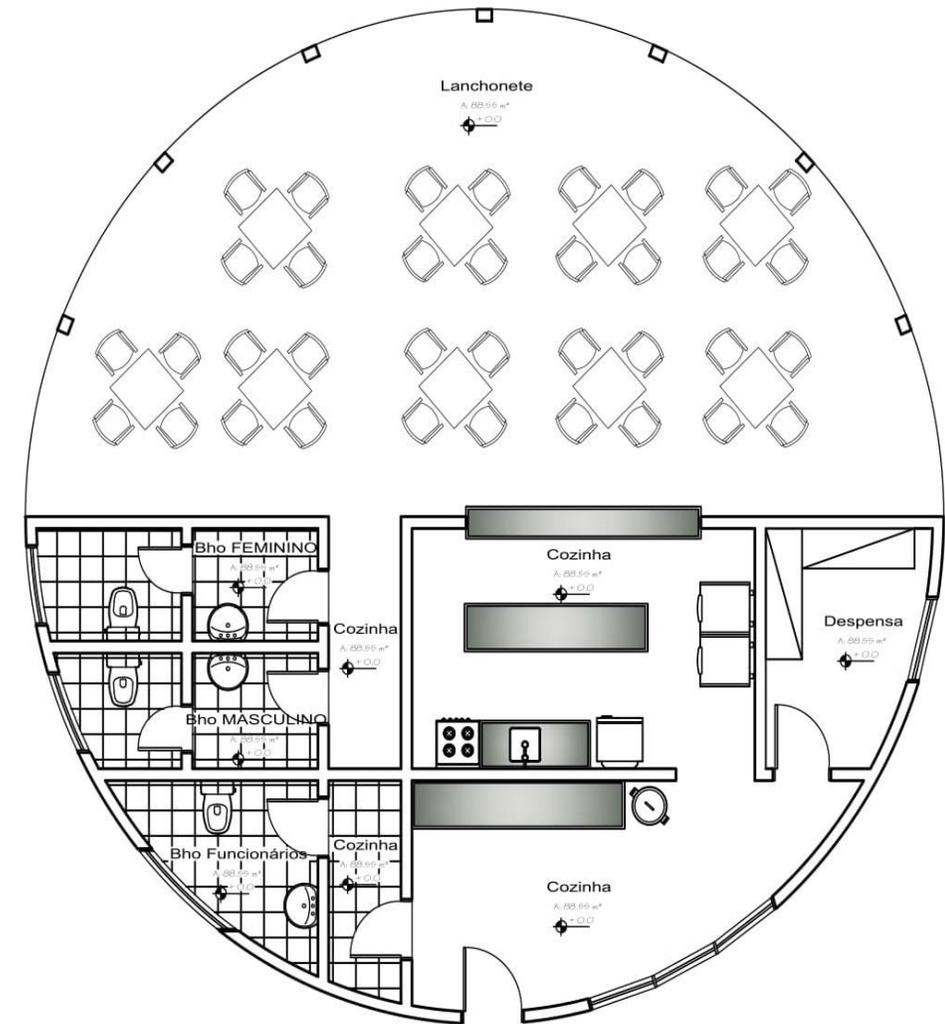
PLANTA LAYOUT - GALERIA EQUINÓCIO

ESC. 1/75



PLANTA LAYOUT - GUARITA

ESC. 1/50



PLANTA LAYOUT - QUIOSQUE

ESC. 1/75



PARQUE CULTURAL DO MEIO DO MUNDO: REVITALIZAÇÃO DO MONUMENTO MARCO ZERO E ENTORNO NA CIDADE DE MACAPÁ-AP

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ Esta pesquisa que envolveu o monumento Marco Zero como objeto de estudo e buscou incorporar tal espaço a ideia da vitalidade urbana de Jacobs e dos ambientes responsivos de Bently oportunizou muitas reflexões a respeito do tipo de espaços que uma cidade precisa para se desenvolver, e isto abrange mais do que aspectos econômicos, de forma eficiente ao conceber uma produção de espaço urbano cada vez mais consciente do conjunto de complexas relações que envolvem a cidade.

## ▶ REFERÊNCIAS

- ▶ 1. ALBERNAZ, Maria Paula e LIMA, Cecília Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Proeditores, 1998.
- ▶ 2. AMAPÁ: Governo do Estado - Secretaria de Estado da Infraestrutura. Monumento Marco Zero do Equador - Planta baixa: pavimentos térreo e superior e Planta de implantação. Macapá: SEINF, 2016.
- ▶ 3. AMAPÁ: Governo do Estado - Secretaria de Estado do Turismo. Monumento Marco Zero do Equador - Histórico e levantamentos estatísticos de visitação. Macapá: SETUR, 2016.
- ▶ 4. BAGGIO, Ulysses da Cunha. Apropriação social do espaço urbano e territorialidade: O desejo e a esperança pelos interstícios. Terra Livre Presidente Prudente Ano 23, v. 2, n. 29 p. 181-206 Ago-Dez/2007.
- ▶ 5. BENTLY, Ian; ALCOCK, Alan; MURRAIN, Paul; MCGLYNN, Sue; SMITH, Graham. Responsive environments, a manual for designers. Oxford: Editora Architectural Press, 1985.
- ▶ 6. BEZERRA, Aline Maria Marques; CHAVES, César Roberto Castro. Revitalização Urbana: Entendendo o processo de requalificação da paisagem. São Luís: REVISTA DO CEDS. Periódico do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB N. 1 agosto/dezembro 2014 - Semestral. Disponível em: <<http://www.undb.edu/ceds/revistadoceds>>. Acesso em 15 março 2016.
- ▶ 7. BOTTON, Alain de. A arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2007.
- ▶ 8. BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de projeto de interseções. 2.ed. - Rio de Janeiro, 2005.
- ▶ 9. BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito (Brasil) (CONTRAN). Sinalização horizontal / Contran-Denatran. 1ª edição - Brasília : Contran, 2007.
- ▶ 10. BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito (Brasil) (CONTRAN). Sinalização Vertical Indicativa / Contran-Denatran - Brasília : Contran, 2014.
- ▶ 11. BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. isf 219: Projeto de passarela para pedestres - Rio de Janeiro, 2005.
- ▶ 12. CARVALHO, Edilson Alves de. Leituras cartográficas e interpretações estatísticas I: geografia / Edilson Alves de Carvalho, Paulo César de Araújo. - Natal, RN: EDUFRN, c2008.
- ▶ 13. GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2002.
- ▶ 14. HOLANDA, Frederico de. Afetos da arquitetura. Disponível em: < [http://fredericodeholanda.com.br/textos/holanda\\_2004\\_afetos\\_da\\_arquitetura.pdf](http://fredericodeholanda.com.br/textos/holanda_2004_afetos_da_arquitetura.pdf)>. Acesso em: 14 março 2016.

- ▶ 15. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- ▶ 16. LINHA DO EQUADOR. Disponível em <http://www.estudopratico.com.br/linha-do-equador-importancia-tipos-e-paises-cortados-por-ela/>>. Acesso em: 12 julho 2016.
- ▶ 17. LORDELLO, Eliane; LACERDA, Norma. Tese de Doutorado. Os Monumentos e sua reprodutibilidade: mídias e valores. Programa Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (MDU/UFPE).
- ▶ 18.. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade /Kevin Lynch; tradução Jefferson Luiz Camargo - Lisboa: Editora Edições 70, 1997.
- ▶ 19. MACAPÁ: Prefeitura Municipal. Lei complementar nº 029/2004 - do uso e ocupação do solo do município de Macapá.
- ▶ 20. MACEDO, Soares Silvio; SAKATA, Gramacho Francine. Parques urbanos no Brasil. Brazilian urban parks.São Paulo: Editora IMESP, 2002.
- ▶ 21.MARINS, Garcez César Paulo. O Parque do Ibirapuera e a construção da identidade paulista. Artigo reapresentado em 4/2003. Aprovado em 7/2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v6-7n1/02.pdf>>. Acesso em: 18 agosto 2016.
- ▶ 22.MERGULHÃO, Pereira Tarcio Pedro. A paisagem amazônica no paisagismo de Belém, caso parque naturalístico mangal das garças. Programa Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (MDU/UFPE). Recife, 2009.
- ▶ 23.MITAD DEL MUNDO: Mitad del Mundo Empresa Pública de Turismo. Disponível em <<http://www.mitaddelmundo.com/en/>>. Acesso em: 15 junho 2016.
- ▶ 24. NETTO, J. Teixeira Coelho. A construção do sentido na arquitetura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.
- ▶ 25. NETTO, Vinicius M; VARGAS, Júlio Celso; SABOYA, Renato T. de. Os efeitos sociais da morfologia arquitetônica. Urbe, Ver. Bras. Gest. Urbana vol. 4 no. 2 Curitiba July/Dec. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7213/urbe.7400>>. Acesso em 15/03/2016.
- ▶ 26.PARQUE DO IBIRAPUERA: Estilos Arquitetura. Arquiteturas de um espaço público. Disponível em <<http://estilosarquitetura.blogspot.com.br/p/ibirapuera.html>>. Acesso em: 18 agosto 2016.
- ▶ 27.SIMIONATO, Barrera Thaís. Trabalho Final de Graduação Bernard Tschumi e o Parc de La Villette. FAU - Mackenzie. São Paulo, 2014.
- ▶ 28.SOTTO, Oyan Priscila; HIRAO, Hélio; BARROCÁ, Facio Neide. Procedimentos metodológicos em projetos da paisagem: a reabilitação arquitetônica e urbanística do parque figueiral em presidente Epitácio. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 22 a 25 de outubro, 2012 Colloquium Humanarum, vol. 9, n. Especial, jul-dez, 2012
- ▶ 29. TOSTES, José Alberto. Além da linha do horizonte. João Pessoa: Sal da terra Editora, 2012.



OBRIGADO!